



Release de Resultados

4T22



O ano de 2022 da IMC foi marcado pelo maior resultado da história da empresa, com R\$2,35 bilhões de receita líquida (+26,9%) e EBITDA ajustado de R\$336 milhões (+71,4%)

São Paulo, 28 de março de 2023 - A International Meal Company Alimentação S.A. ("IMC") - B3: MEAL3, uma das maiores companhias multimarcas no setor de varejo de alimentação da América Latina, divulga os resultados do quarto trimestre do ano de 2022 (4T22). As informações apresentadas são consolidadas e estão expressas em milhões de Reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma.

Para melhor representar a situação da empresa, visando a melhor comparabilidade, o relatório considera os resultados Pro-Forma, incluindo as operações do Panamá até a data do desinvestimento, enquanto que, nas demonstrações financeiras consolidadas, os resultados do Panamá estão apresentados na linha de "operações descontinuadas".



TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA

29/03/2023 11:00h (Brasília) / 10:00h (US EST)

Telefone: BR: +55 (11) 4090-1621 US: +1 844 204 8942

Acesse as opções clicando nos botões abaixo

[Webcast](#)

[Webfone](#)

RELAÇÕES COM INVESTIDORES:

Alexandre Santoro – CEO

Rafael Bossolani – CFO e Diretor de Relações com Investidores

Kenny Damazio – Gerente de Relações com Investidores

ASSESSORIA DE IMPRENSA

FSB Comunicação

Raphael Diegues

E-mail: imc@fsb.com.br

Destaques do Ano¹

R\$ 3,2 bilhões

Vendas do sistema²

25,1% acima de 2021

+21,1%

Vendas Mesmas Lojas

Consolidada³ (SSS)

R\$ 2,3 bilhões

Receita Líquida

crescimento de **26,9%**

29,0% participação das

Vendas Digitais⁴ com

crescimento de 8,9% vs. 2021

Total de 559 lojas, expansão com

foco nas marcas estratégicas e visão de longo prazo

336,4 MM

EBITDA ajustado

crescimento de 71,4% e Margem de 14,3%

Alavancagem de 1,5X EBITDA (LTM), abaixo dos *Covenants* exigidos (3,0x), e dívida líquida de **R\$ 253,1 MM**, redução de 17% vs. último trimestre

Destaques do Trimestre¹

R\$ 791,2 MM

Vendas do sistema²

3,5% acima do 4T21

R\$ 564,3 MM

Receita Líquida

crescimento de 3,6%

+3,9%

Vendas Mesmas Lojas

Consolidada³ (SSS)

27,6% participação das Vendas Digitais⁴

crescimento de 15,3% vs. 2021

+22 abertura líquida de novas

lojas entre próprias e franquias

R\$ 114,1 MM

EBITDA ajustado

crescimento de 274,3% e Margem de 20,2%

¹-Resultado proforma incluindo as operações de aeroportos e Carl's Jr. no Panamá até a data do desinvestimento | ²- Vendas das lojas próprias e franquias | ³- em reais | ⁴ - PH e KFC |

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Desde o início de 2020, a pandemia global mudou radicalmente a dinâmica do setor e o comportamento dos consumidores, ameaçando diretamente a continuidade operacional da empresa. Diante deste cenário desafiador, em 2021, a IMC se adaptou a essa nova realidade e iniciou uma jornada de transformação fundamentada pela Eficiência Operacional, Transformação Digital, Disciplina Financeira e Expansão.

Passados quase dois anos nessa jornada, os resultados concretos obtidos no período refletem a contínua evolução da IMC em direção aos objetivos financeiros e estratégicos. Apesar do ano ter começado ainda com resquícios de restrições operacionais e desafios de abastecimentos nos principais insumos, ao longo do ano fomos muito consistentes na execução de nosso planejamento. Fechamos o ano de 2022 com os melhores resultados da história da companhia. O EBITDA ajustado foi de R\$336,4 milhões, e a margem alcançou 14,3%. A receita líquida consolidada cresceu 26,9% e terminamos o ano com 559 lojas em nosso sistema.

Em nossa frente de excelência operacional, que visa extrair as sinergias entre as marcas e melhorar a rentabilidade das operações, elevamos gradualmente a margem 4-wall nas operações do Brasil, atingindo 15,2%, 360 bps de expansão no quarto trimestre, comparado ao primeiro trimestre do ano. Avançamos significativamente na gestão de perdas das lojas, otimização de mão de obra e na gestão do mix e engenharia de menu. A cozinha central produziu 2,3 toneladas de alimentos, crescimento de 12% comparado a 2021, e aumentamos a verticalização de produtos com maior valor agregado, principalmente para rede Frango Assado, na qual atualmente 48% do volume vendido¹ é produzido internamente. Nosso indicador de satisfação (NPS) cresceu 100bps pontos desde o início do ano, atingindo 81,8%. O foco na simplificação e redução na complexidade da IMC, segue sendo um motor importante para priorizarmos as marcas com maior potencial de crescimento e, ao mesmo tempo, destravarmos valor em nossa Companhia.

A frente de digitalização seguiu avançando em ritmo acelerado, o que permitiu a execução das iniciativas de omnicanalidade com excelência e diligência. As vendas nos canais digitais de Pizza Hut e KFC cresceram 15,3%, representando 27,6% da receita. O totem de autoatendimento, lançado no trimestre anterior, já está presente em 65% das lojas do KFC e na metade das lojas do Frango Assado, representando 50% das vendas da rede. Nosso aplicativo,

FRAN-GO, já conta com 71 mil clientes cadastrados com poucos meses de operação. Além de estarmos presentes nas principais plataformas de delivery, em novembro, lançamos o call-center centralizado para captura de pedidos nas lojas Pizza Hut, permitindo ao nosso sistema de lojas ampliar a presença em nossos canais próprios.

A frente de disciplina financeira segue progredindo de forma significativa em direção ao objetivo de melhorar a estrutura de capital. Encerramos o ano com geração de caixa livre de R\$58,5 milhões, revertendo o consumo de R\$63,7 milhões do ano anterior, e posição de caixa de R\$411,2 milhões. Reduzimos a dívida líquida para R\$253,1 milhões e o índice de alavancagem financeira ficou em 1,5x (dívida líquida / EBITDA), 1,4x abaixo do início do ano e do limite estipulado pelos covenants de 3,0x. No início de 2023, também concretizamos uma nova emissão de debêntures no valor de R\$200 milhões, para pré-pagamento de parte da dívida atual, possibilitando redução no spread de 150 bps e alongamento do prazo médio para 4 anos.

Nosso ritmo de expansão acelerou em comparação ao trimestre anterior, com 22 aberturas líquidas³ no quarto trimestre do ano entre lojas próprias e franquias. Nos últimos 12 meses, ampliamos o sistema em 17 lojas², permitindo o aumento da presença de nossas marcas nos mercados em que atuamos. Reforçamos o comprometimento com a disciplina dos investimentos de expansão, garantindo a rentabilidade das novas lojas e mantendo uma rede saudável de franqueados. Concluímos o desinvestimento das operações no Panamá e renovamos por mais dez anos a parceria de master franqueado da KFC, trazendo clareza e segurança para os investimentos na marca.

Estamos muito animados com o ano de 2023 mas também conscientes dos desafios que temos pela frente. Seguimos disciplinados e focados na aceleração de nossa sólida agenda estratégica, com novos projetos, campanhas e produtos; e concretizando todos os dias nosso propósito de “Ser a melhor plataforma de serviços de alimentação do Brasil”.

A todos investidores, franqueados, consumidores, fornecedores e colaboradores, gostaríamos de expressar nossos profundos agradecimentos pela confiança e parceria nessa trajetória que está apenas começando.

A Administração

1 - excluindo minimercado | 2- desconsiderando as operações descontinuadas | 3 – desconsiderando operação do Panamá

Destaque

Durante o 4T22 a companhia concluiu a venda das operações no Caribe. No relatório contábil as operações do Panamá estão sendo alocadas nas linhas de operações descontinuadas. Na elaboração desse release de resultados estão sendo desconsiderados para o melhor entendimento e comparabilidade dos resultados da companhia.

DESTAQUES CONSOLIDADOS

(em milhões de R\$)	4T22	4T21	A/A	2022	2021	A/A
Número de lojas	559	565	-6	559	565	-6
SSS (YoY R\$)	3,9%	50,6%	-47bps	21,1%	57,9%	-37bps
Receita Total do Sistema	791,2	764,7	3,5%	3.165,5	2.529,6	25,1%
Receita Líquida	564,3	544,5	3,6%	2.349,9	1.852,2	26,9%
Lucro Bruto	170,1	167,6	1,5%	766,8	588,7	30,3%
Margem Bruta (%)	30,1%	30,8%	-63bps	32,6%	31,8%	+85bps
EBITDA Ajustado	114,1	30,5	274,3%	336,4	196,2	71,4%
Margem EBITDA Aj. (%)	20,2%	5,6%	+1463bps	14,3%	10,6%	+372bps
Fluxo de Caixa Livre	(15,4)	(97,5)	(84,2%)	58,5	(63,7)	na
Dívida Líquida/ EBITDA LTM ¹	1,5X	2,9X	-140bps	1,5X	2,9X	-140bps

1- Ex-IFRS | Metodologia do Covenant

DESTAQUES DE VENDAS

(em milhões de R\$)	4T22	4T21	A/A	2022	2021	A/A
Receita Líquida	564,3	544,5	3,6%	2.349,9	1.852,2	26,9%
Brasil	370,3	334,2	10,8%	1.370,9	1.011,6	35,5%
Frango Assado	166,1	170,9	(2,8%)	649,5	549,1	18,3%
Aeroporto	37,3	32,6	14,7%	144,7	94,5	53,1%
PH, KFC e Outros	166,9	130,8	27,7%	576,8	368,0	56,7%
EUA	160,7	155,4	3,4%	793,1	676,5	17,2%
Caribe	33,3	54,9	(39,4%)	185,9	164,1	13,2%
(-) Operações descontinuadas	14,0	36,4	(61,4%)	109,2	108,8	0,4%
Receita Líquida Operações Atuais	550,2	508,1	8,3%	2.240,7	1.743,5	28,5%

RESULTADO OPERACIONAL – EBITDA Ajustado

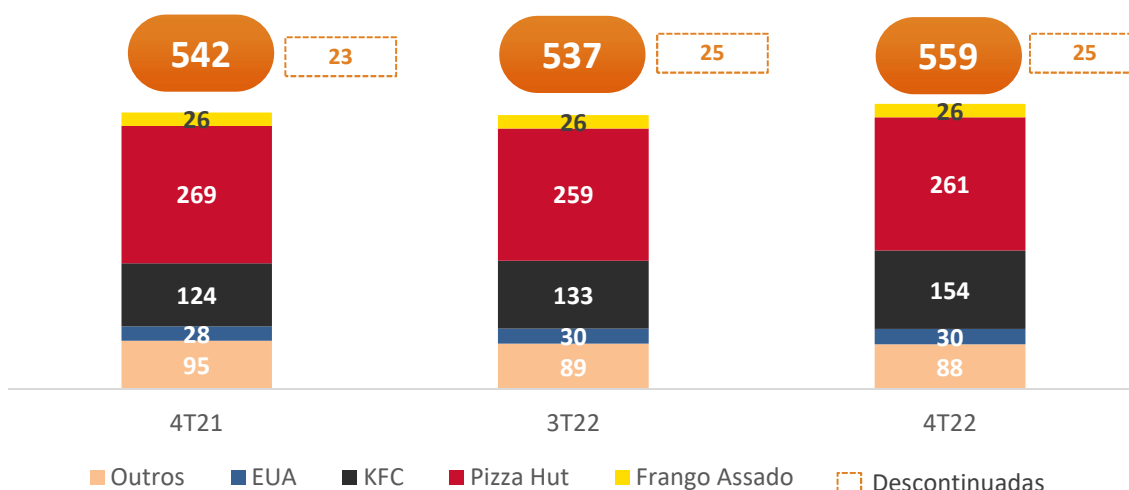
(em milhões de R\$)	4T22	4T21	A/A	2022	2021	A/A
EBITDA Ajustado	114,1	30,5	274,3%	336,4	196,2	71,4%
Brasil	24,8	7,1	251,1%	60,1	12,0	399,1%
Frango Assado	24,6	18,6	32,0%	72,5	44,7	62,2%
Aeroportos	5,7	7,3	(22,0%)	26,4	21,1	25,3%
PH, KFC e Outros	25,9	12,7	104,4%	57,6	27,1	112,2%
G&A & Outros	(31,4)	(31,5)	(0,3%)	(96,5)	(80,9)	19,3%
USA	77,7	4,0	1848,6%	211,6	130,9	61,7%
Caribe	11,7	19,4	(39,7%)	64,7	53,2	21,6%
(-) Operações descontinuadas	4,7	14,2	(66,7%)	43,7	51,0	(14,3%)
EBITDA Ajustado Operações Atuais	109,4	16,3	571,1%	292,7	145,2	101,5%

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LOJAS

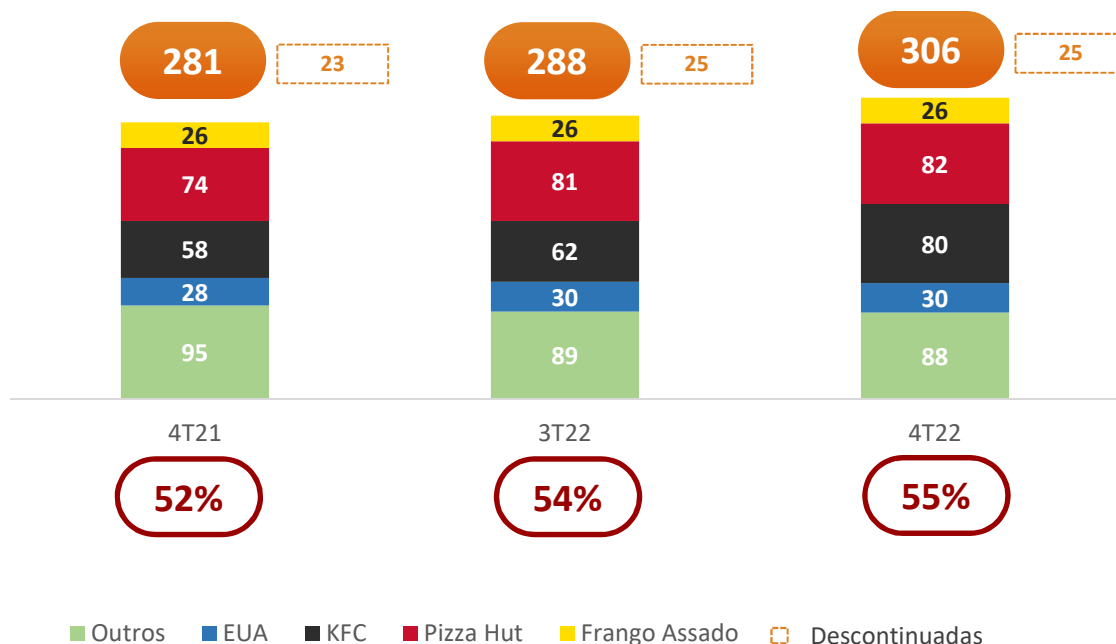
A IMC encerrou o quarto trimestre com 559 lojas (excluindo as 25 operações descontinuadas), entre próprias e franquias, localizadas no Brasil, Colômbia e EUA. Durante os últimos doze meses a empresa expandiu 17 unidades líquidas. No quarto trimestre o ritmo de expansão acelerou, na qual a IMC abriu 22 lojas líquidas, conforme plano de expansão da companhia. No ano as aberturas foram concentradas nas marcas KFC (30) e Pizza Hut (20). Atualmente as lojas próprias representam 55% do sistema da IMC.

A companhia segue executando seu plano de expansão com foco e disciplina, além de garantir uma rede saudável de lojas e franqueados em seu sistema.

Total de lojas



Lojas Próprias



Participação de lojas próprias (%)

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL



A Rede de restaurantes Frango Assado, que nesse ano completou 70 anos, obteve receita líquida de R\$74,8 milhões no trimestre, crescimento de 8,0%, acima do aumento do fluxo de veículos leves em estradas nesse mesmo período, que ficou em 3,7%, segundo relatório da ABCR. Já as vendas dos postos, desacelerou 10,2% influenciada pela redução no preço do combustível. No ano, o crescimento da receita líquida foi de 30,7% e 10,9% para os restaurantes e postos, respectivamente.

As vendas mesmas lojas (SSS) da rede de restaurantes fecharam o trimestre em 2,8% vs 4T21, impulsionada pelo crescimento do ticket médio. No ano, esse crescimento foi de 26,0%. Já a operação de postos, registrou uma queda de 10% no trimestre influenciada pela redução no preço do combustível, conforme já mencionado. No ano, SSS ficou positivo em 11,0%.

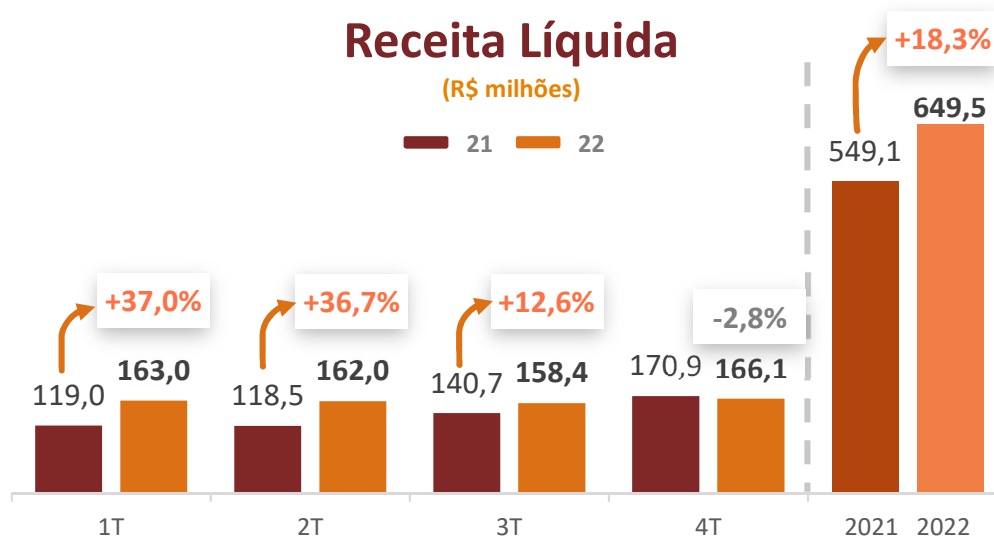
O EBITDA Ajustado da operação consolidada foi de R\$24,6 milhões, 32,0% acima do resultado registrado no 4T21, com aumento de 390bps na margem EBITDA, impulsionado principalmente por ações de produtividade nos custos de alimentos, bem como pelos ganhos decorrentes da maior eficiência da Cozinha Central.

A plataforma de fidelização dos clientes através do app da marca, que oferece ofertas e cupons de desconto que apresentou crescimento de 51% no número de downloads desde seu lançamento no 3T22. Já a participação de vendas dos totens de autoatendimento atingiu 50%. Além da modernização da marca e melhoria da experiência nos restaurantes, a rede tem buscado desenvolver novas linhas de receita, aproveitado melhor o espaço das lojas, ampliando sortimento de produtos do minimercado e locando espaços para outras marcas nas galerias externas.

(em milhões de R\$)	4T22	4T21	A/A	2022	2021	A/A
Receita Líquida	166,1	170,9	(2,8%)	649,5	549,1	18,3%
Restaurantes e Outros	74,8	69,3	8,0%	268,3	205,3	30,7%
Postos de Combustível	91,2	101,5	(10,2%)	381,2	343,9	10,9%
Custo de Vendas e Serviços	(134,3)	(144,3)	(7,0%)	(548,4)	(484,6)	13,2%
Lucro Bruto	31,8	26,5	19,7%	101,1	64,6	56,6%
Margem Bruta	19,1%	15,5%	+360bps	15,6%	11,8%	+381bps
Despesas Operacionais	(16,9)	(14,6)	16,2%	(57,2)	(46,7)	22,6%
Pré-Aberturas de Loja	(0,0)	(0,0)	na	(0,1)	(0,5)	(77,6%)
EBIT	14,8	11,9	24,3%	43,8	17,4	151,1%
(+) Deprec. e Amortização	9,7	6,6	46,6%	28,6	26,8	7,0%
(+) Pré-Aberturas de Lojas	0,0	0,0	na	0,1	0,5	(77,6%)
EBITDA Ajustado	24,6	18,6	32,0%	72,5	44,7	62,4%
Margem EBITDA Ajustado	14,8%	10,9%	+390bps	11,2%	8,1%	+303bps

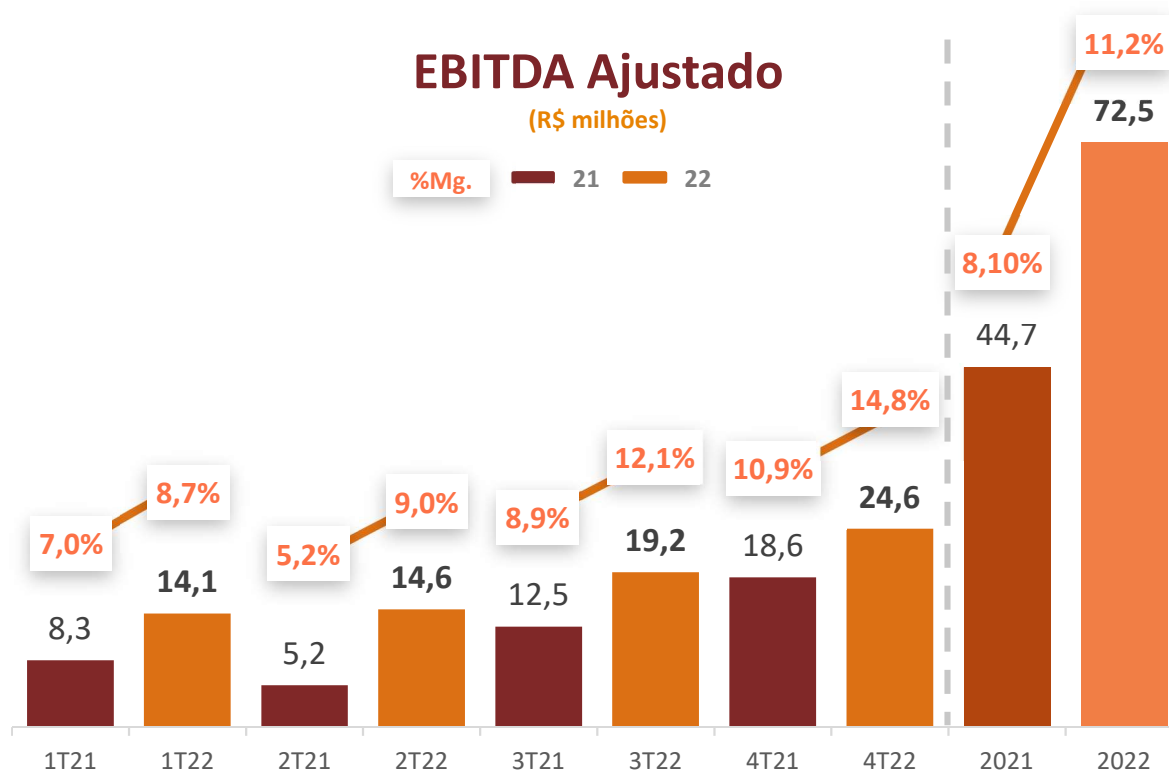
Receita Líquida

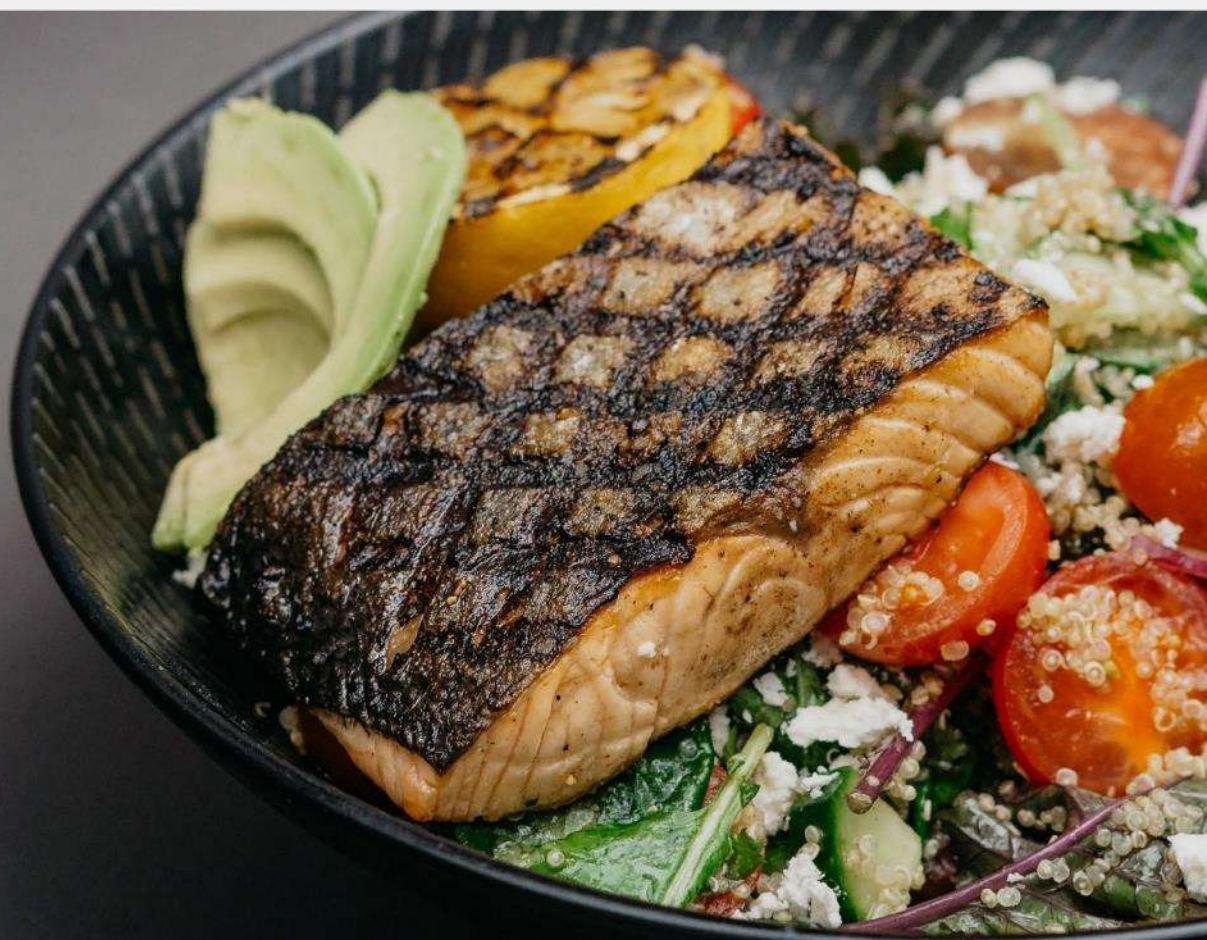
(R\$ milhões)



EBITDA Ajustado

(R\$ milhões)





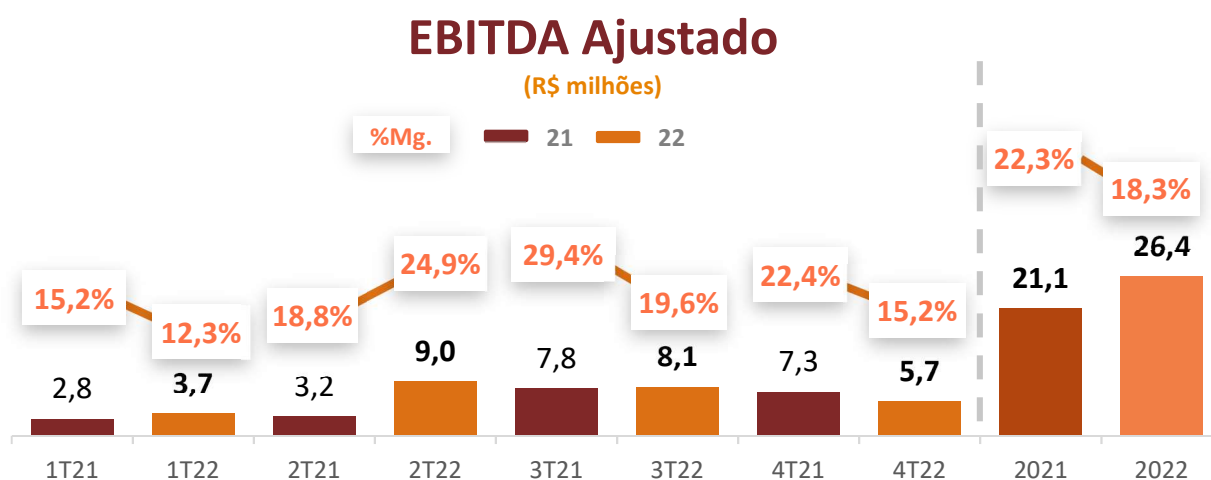
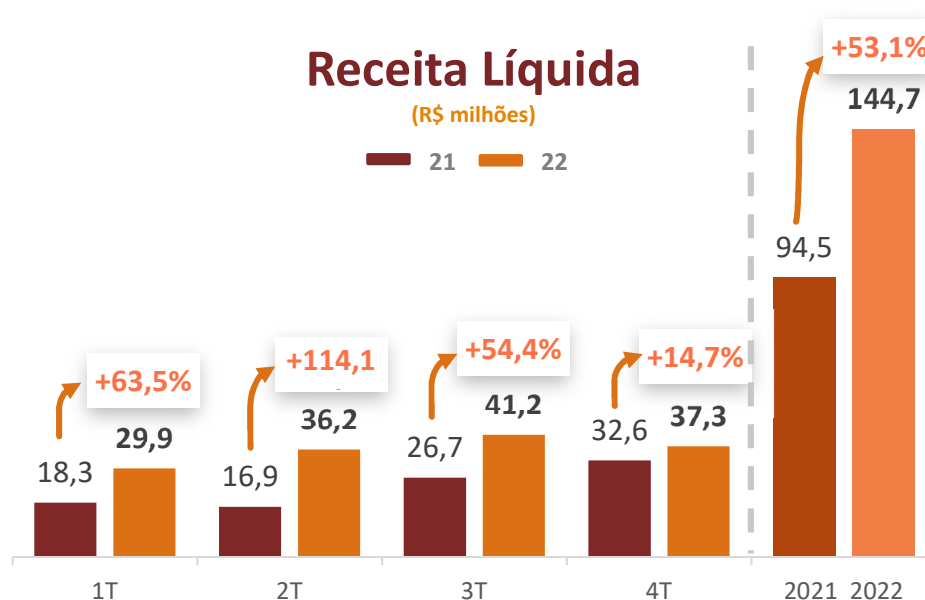
RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL

CATERING E VAREJO EM AEROPORTOS

A receita líquida do segmento de Aeroportos no Brasil fechou o trimestre em R\$37,3 milhões, representando um aumento de 14,7% vs. 4T21, impulsionado pelo maior fluxo de passageiros nos aeroportos e estabilização dos serviços de catering nas aeronaves. As vendas mesmas lojas (SSS) fecharam o trimestre em 24,2% vs 4T21, acima do crescimento de 15,2% da quantidade de passageiros nos aeroportos em que a IMC está presente, segundo dados da ANAC. No ano, o crescimento da receita líquida foi de 53,1% e do SSS foi de 51,8%.

O EBITDA ajustado da operação foi de R\$ 5,7 milhões no 4T22, queda de 22,0% vs. 4T21 e margem de 15,2%, abaixo da média do ano de 21,8%. A redução na rentabilidade da operação foi consequência de uma multa contratual, não recorrente, no valor de R\$1,1 milhão, uma maior pressão dos custos de alimentos e gestão de preços limitado por obrigações contratuais no segmento de Catering ao longo do ano. A companhia segue focada na recuperação das margens, na melhora dos níveis de serviço e na revisão de contratos. No ano, o EBITDA ajustado da operação foi de R\$26,4 milhões, crescimento 25,3% vs 2021, com margem de 18,3%.

(em milhões de R\$)	4T22	4T21	A/A	2022	2021	A/A
Receita Líquida	37,3	32,6	14,7%	144,7	94,5	53,1%
Custo de Vendas e Serviços	(27,1)	(20,3)	33,3%	(97,3)	(65,0)	49,6%
Lucro Bruto	10,2	12,2	(16,4%)	47,4	29,4	60,9%
Margem Bruta	27,4%	37,6%	-1018bps	32,8%	31,2%	+158bps
Despesas Operacionais	(14,8)	(13,7)	8,1%	(57,3)	(46,1)	24,2%
EBIT	(4,5)	(1,4)	216,9%	(9,9)	(16,7)	(40,6%)
(+) Deprec. e Amortização	10,2	8,7	17,2%	36,3	37,8	(3,8%)
(+) Pré-Abertura de Lojas	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na
EBITDA Ajustado	5,7	7,3	(22,0%)	26,4	21,1	25,3%
Margem EBITDA Ajustado	15,2%	22,4%	-716bps	18,3%	22,3%	-407bps





RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL

Pizza Hut, KFC e OUTRAS MARCAS¹

A receita líquida do segmento foi de R\$166,9 milhões no 4T22, aumento de 27,7% em comparação ao 4T21. No ano, a receita líquida foi de R\$576,8 milhões, crescimento de 56,7% vs. 2021. As marcas Pizza Hut e KFC apresentaram um crescimento de 61,4% no período, impulsionado, principalmente, pela expansão de lojas e crescimento no ticket médio.

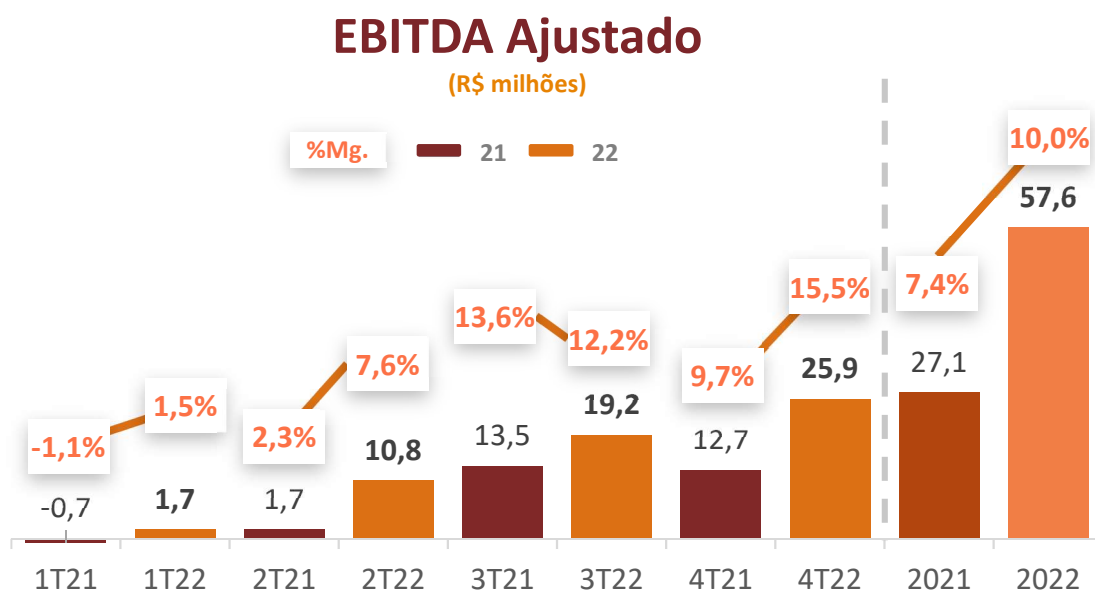
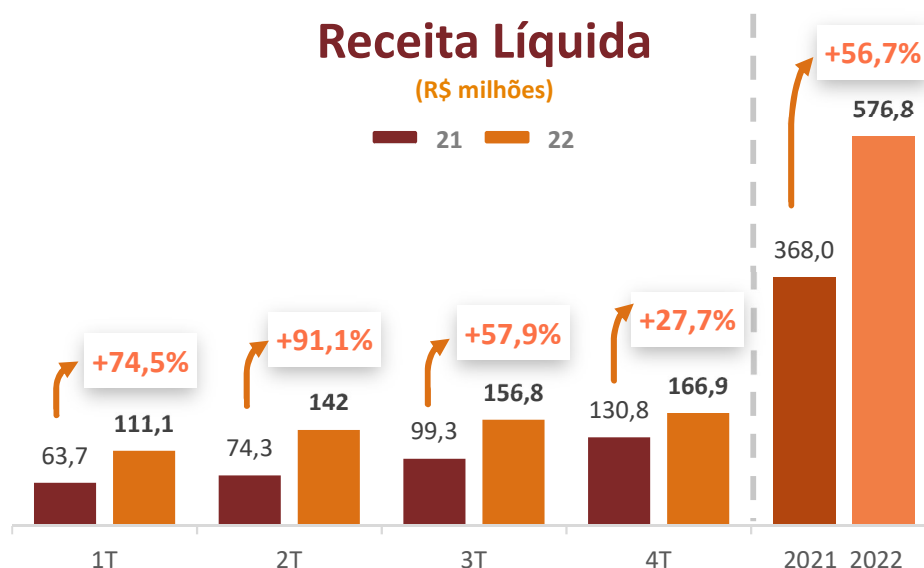
No KFC, as vendas mesmas lojas (SSS) registraram aumento de 5,2% vs. 4T21 e 14,8% no ano. Na Pizza Hut o aumento foi de 7,5% vs. o 4T21 e 23,5% no ano.

O EBITDA Ajustado da operação foi de R\$25,9 milhões, um crescimento de 104,4% vs. 4T21, com margem de 15,5% um aumento de 584bps. No ano o EBITDA Ajustado foi de R\$57,6 milhões, um crescimento de 112,2% e margem de 10,0%, expansão de 261bps, como resultado do aumento nas receitas e eficiência no controle de custos de alimentos e gestão do mix de promocional.

No ano, além da abertura de 30 lojas KFC e 20 Pizza Hut, entre lojas próprias e franquias, as marcas seguiram inovando em seu portfólio de produtos e ativação comercial. Destaque para competitividade das campanhas promocionais de KFC e Olive Garden, além da Pizza Hut que introduziu, em caráter de teste, massas em seu cardápio para aumentar a frequência de consumo em ocasiões de baixa demanda.

¹Inclui Viena, Olive Garden, Batata Inglesa e Brunella

(em milhões de R\$)	4T22	4T21	A/A	2022	2021	A/A
Receita Líquida	166,9	130,8	27,7%	576,8	368,0	56,7%
Pizza Hut e KFC	121,9	90,4	34,9%	409,1	253,5	61,4%
Outros	45,0	40,4	11,4%	167,7	114,5	46,4%
Custo de Vendas e Serviços	(110,5)	(85,4)	29,4%	(387,4)	(254,7)	52,1%
Lucro Bruto	56,4	45,4	24,3%	189,4	113,3	67,2%
Margem Bruta	33,8%	34,7%	-90bps	32,8%	30,8%	+205bps
Despesas Operacionais	(55,4)	(39,7)	39,3%	(181,4)	(113,9)	59,3%
Pré-Abertura de Lojas	(1,8)	(2,9)	-40,4%	(3,9)	(7,7)	-49,1%
EBIT	(0,7)	2,7	-124,3%	4,0	(8,3)	-148,4%
(+) Deprec. e Amortização	24,9	7,0	254,0%	49,6	27,7	78,9%
(+) Pré-Abertura de Lojas	1,8	2,9	-40,4%	3,9	7,7	-49,1%
EBITDA Ajustado	25,9	12,7	104,4%	57,6	27,1	112,2%
Margem EBITDA Ajustado	15,5%	9,7%	+584bps	10,0%	7,4%	+261bps





RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NOS EUA

A receita líquida das operações nos EUA foi de USD30,6 milhões, crescimento de 9,7% em relação a 4T21. Em reais, o crescimento foi de 3,4%. No ano a receita foi de USD154,3 milhões, crescimento de 22,0%. Em reais, esse crescimento foi de 17,2%. As vendas mesmas lojas (SSS) apresentaram crescimento de 1,3% vs. 4T21 em moeda constante e 12,1% no ano. Durante o ano, a operação se beneficiou do aumento do ticket médio e maior tráfego nas lojas.

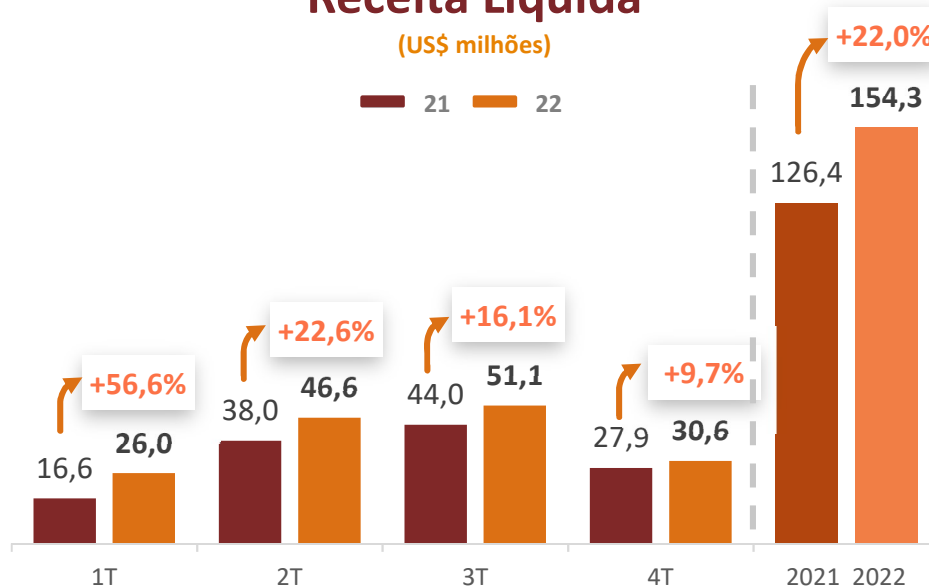
O EBITDA Ajustado da operação no trimestre foi de USD 14,8 milhões, expressivamente acima do 4T21, com margem de 48,4%. Cabe destacar o impacto líquido positivo de USD5,9 milhões decorrente do ressarcimento de verbas previdenciárias pagas ao governo americano durante o período da pandemia (ERTC – Employee Retention Tax Credit), e USD 4,9 milhões referente a recálculos do IFRS16 de trimestres anteriores.

No ano o EBITDA ajustado foi de USD41,3 milhões, crescimento de 66,9%, decorrente de um melhor controle de custos e despesas no período, além do efeito mencionado acima. Cabe ressaltar que os resultados de 2021 incluem os impactos positivos do programa de apoio a empresas do governo americano (PPP) que somaram USD 4,0 milhões no período.

(em milhões de US\$)	4T22	4T21	A/A	2022	2021	A/A
Receita Líquida	30,6	27,9	9,7%	154,3	126,4	22,0%
Custo de Vendas e Serviços	(20,2)	(18,6)	9,0%	(90,2)	(72,0)	25,4%
Lucro Bruto	10,3	9,3	11,3%	64,0	54,5	17,6%
Margem Bruta	33,8%	33,4%	+48bps	41,5%	43,1%	-158bps
Despesas Operacionais	(5,0)	(11,9)	(58,3%)	(43,4)	(41,4)	4,7%
Pré-Abertura de Lojas	0,0	0,0	na	0,0	(1,3)	(100,0%)
EBIT	5,4	(2,6)	na	20,6	11,7	76,1%
(+) Deprec. e Amortização	9,4	3,3	185,7%	20,7	11,7	76,5%
(+) Pré-Abertura de Lojas e outro	0,0	0,0	na	0,0	1,3	(100,0%)
EBITDA Ajustado	14,8	0,7	2148,5%	41,3	24,7	66,9%
Margem EBITDA Ajustada (%)	48,4%	2,4%	+4605bps	26,8%	19,6%	+720bps

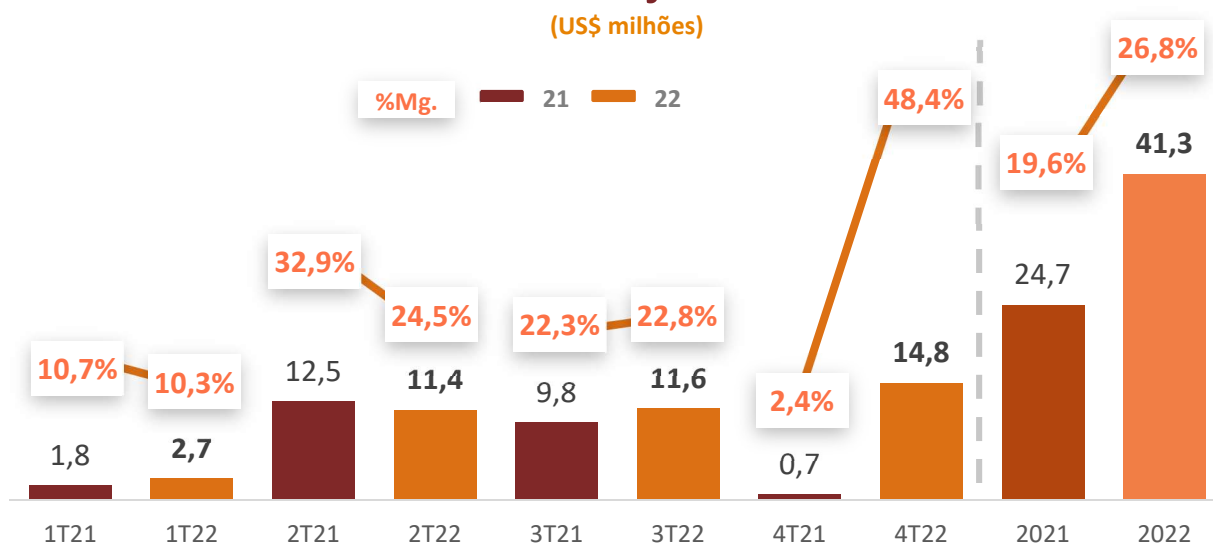
Receita Líquida

(US\$ milhões)



EBITDA Ajustado

(US\$ milhões)





RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO CARIBE

A operação do Caribe encerrou o trimestre com receita líquida de R\$ 33,3 milhões, queda de 39,4% vs. o mesmo período do ano anterior. Essa queda foi decorrente do desinvestimento das operações que ocorreram durante o trimestre, incluindo a venda das 25 lojas de Carl Junior e da operação de restaurantes no aeroporto de Tucumén, no Panamá. No ano a receita foi de R\$185,9 milhões e crescimento de 13,2%.

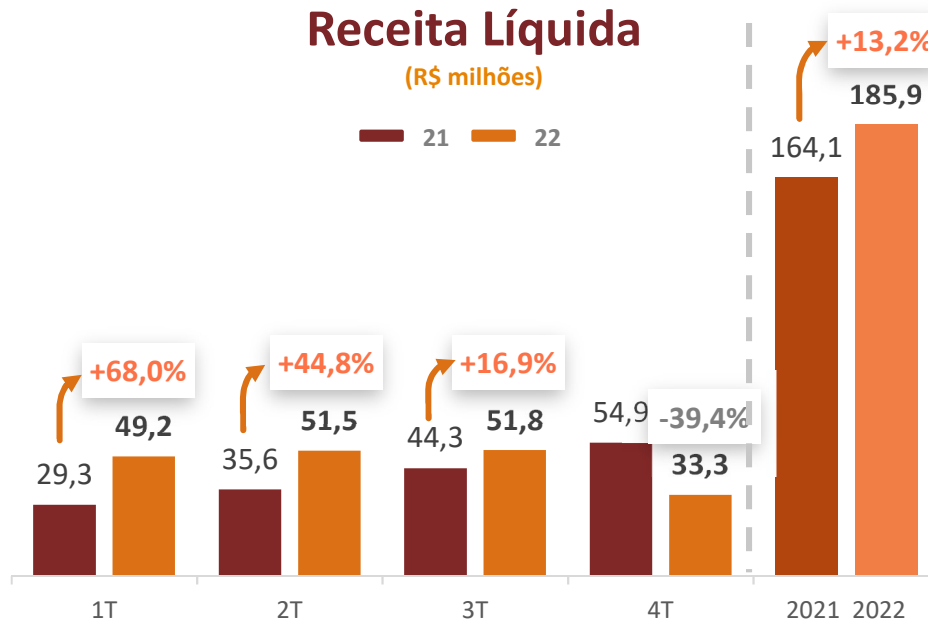
Em termos de vendas mesmas lojas, eliminando o efeito dos desinvestimentos, a região apresentou crescimento de 37,9% no trimestre e 61,7% no ano em moeda constante.

O EBITDA ajustado do Caribe atingiu R\$ 11,7 milhões, queda de 39,7%, com margem de 35,1% no trimestre. No ano o EBITDA ajustado foi de R\$64,7 milhões com margem de 34,8%. O resultado foi impactado principalmente pelo desinvestimento das operações no Panamá, alinhados com a estratégia de simplificação da companhia.

(em milhões de R\$)	4T22	4T21	A/A	2022	2021	A/A
Receita Líquida	33,3	54,9	(39,4%)	185,9	164,1	13,2%
Custo de Vendas e Serviços	(16,0)	(23,3)	(31,3%)	(85,1)	(73,1)	16,4%
Lucro Bruto	17,3	31,6	(45,4%)	100,7	91,0	10,7%
Margem Bruta	51,8%	57,5%	-568bps	54,2%	55,4%	-126bps
Despesas Operacionais	(9,3)	(19,2)	(51,3%)	(58,7)	(65,4)	(10,2%)
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na
EBIT	7,9	12,4	(36,1%)	42,0	25,6	64,0%
(+) Deprec. e Amortização	3,7	7,0	(46,1%)	22,7	27,6	(17,8%)
(+) Pré-Abertura de Lojas	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na
EBITDA Ajustado	11,7	19,4	(39,7%)	64,7	53,2	21,6%
Margem EBITDA Ajustado (%)	35,1%	35,2%	-19bps	34,8%	32,4%	+239bps

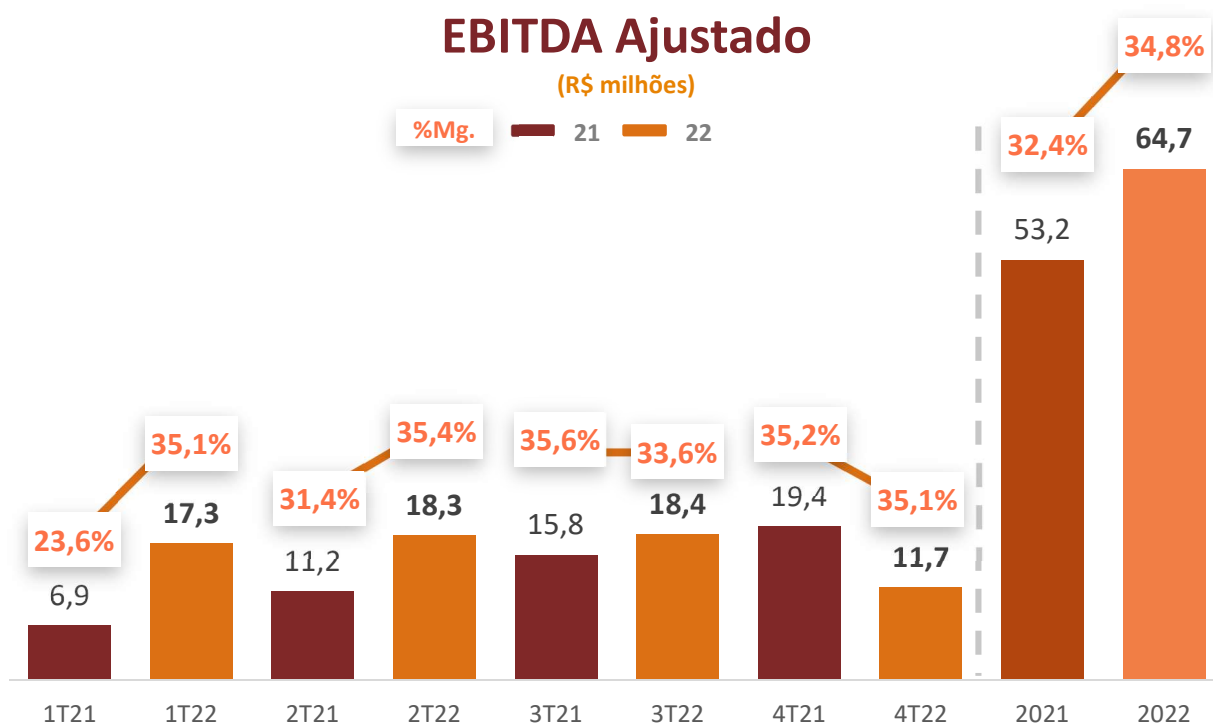
Receita Líquida

(R\$ milhões)



EBITDA Ajustado

(R\$ milhões)



COMENTÁRIOS SOBRE DESEMPENHO

As vendas totais do sistema, que consideram o faturamento das lojas próprias e das lojas franqueadas, no 4T22, apresentaram crescimento de 3,5% vs. 4T21, totalizando R\$ 791,2 milhões no trimestre. A receita líquida consolidada da companhia no 4T22 foi de R\$ 564,3 milhões, crescimento de 3,6% em comparação ao 4T21 e de R\$ 2,4 bilhões no ano com crescimento de 26,9%. O resultado foi impulsionado pela recuperação em todos os segmentos no Brasil e pela consistente evolução nas operações internacionais. O crescimento consolidado de mesmas lojas em reais (SSS) foi de 3,9% no trimestre e 21,1% no ano.

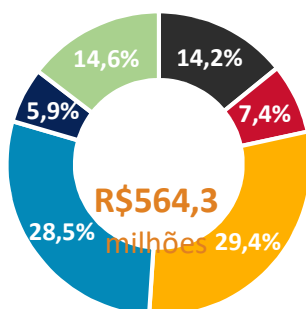
No Brasil, a receita líquida no trimestre foi de R\$ 370,3 milhões, crescimento de 10,8% vs. 4T21, e R\$ 1,4 bilhão no ano com crescimento de 35,5%, com destaque para as operações de KFC e Pizza Hut que juntas apresentaram um crescimento de 61,4% no ano. As vendas no conceito de mesmas lojas (SSS) no Brasil cresceram 6,6%, não apenas pela gestão de preços do período, mas também refletindo a melhora no fluxo e aumento nos tíquetes dos clientes em praticamente todas as marcas da companhia.

Nos EUA a receita líquida foi de R\$ 160,7 milhões, crescimento de 3,4% vs. 4T21, e R\$ 793,1 milhões no ano com crescimento de 17,2%. Em moeda local, o crescimento da receita dos EUA foi de 9,7% no trimestre e 22,0% no ano. As vendas mesmas lojas (SSS) em moeda constante apresentaram crescimento de 1,3% quando comparado ao 4T21 e 12,1% no ano. Esse resultado foi impulsionado pelo acréscimo de vendas das novas unidades, esforços na gestão de receitas, além da localização estratégica das operações.

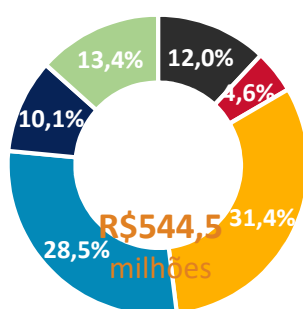
A região do Caribe apresentou queda de 39,4% vs. 4T21 impactado pelo desinvestimento da operação do Panamá no decorrer do trimestre. No ano o crescimento foi de 13,2%, impulsionada pela retomada no fluxo dos aeroportos e menor restrição para viagens. As vendas mesmas lojas (SSS) em moeda constante cresceram 14,0% vs. 4T21 e 47,8% no ano.

Representatividade de Vendas por Marca

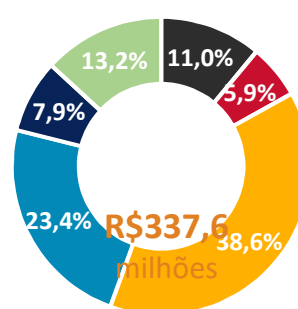
4T22



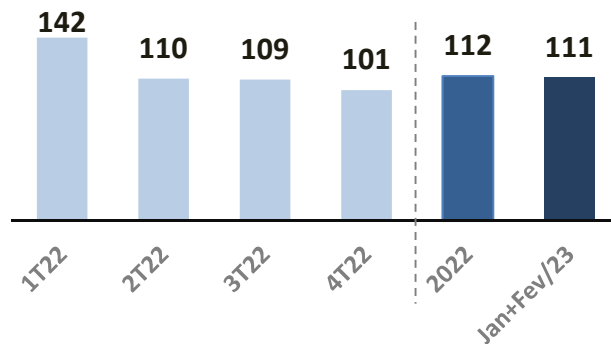
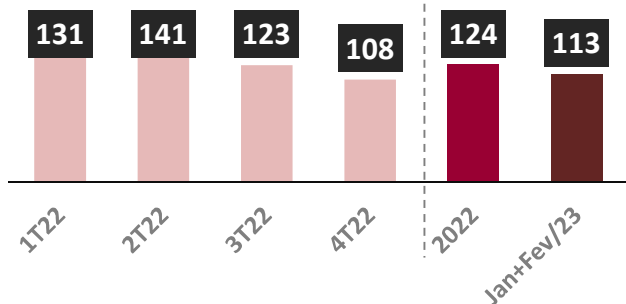
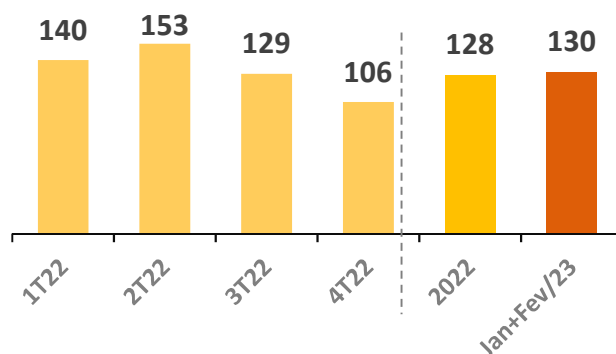
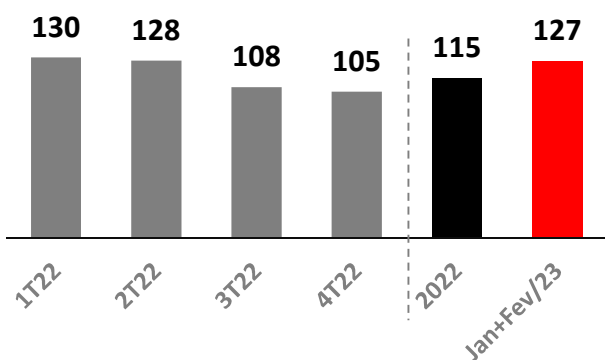
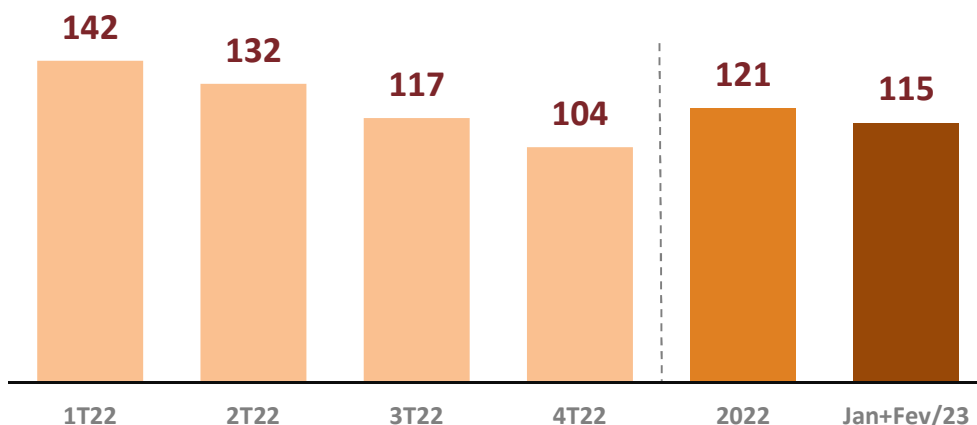
4T21



4T20



Índice base 100 de Crescimento Vendas Mesmas Lojas vs. Ano Anterior (SSS)



O EBITDA ajustado consolidado foi de R\$ 114,1 milhões, aumento de 274,3% vs. 4T21, e R\$ 336,4 milhões no ano, impulsionado pelo crescimento da receita e eficiência no controle de custos e despesas em todas as operações, além do benefício do ressarcimento de verbas previdenciárias pelo governo americano durante o período da pandemia (ERTC – Employee Retention Tax Credit) no valor líquido de R\$31,1 milhões. A margem EBITDA Ajustada consolidada ficou em 20,2% no 4T22, crescimento de 1463bps e 14,3% no ano com crescimento de 372bps.

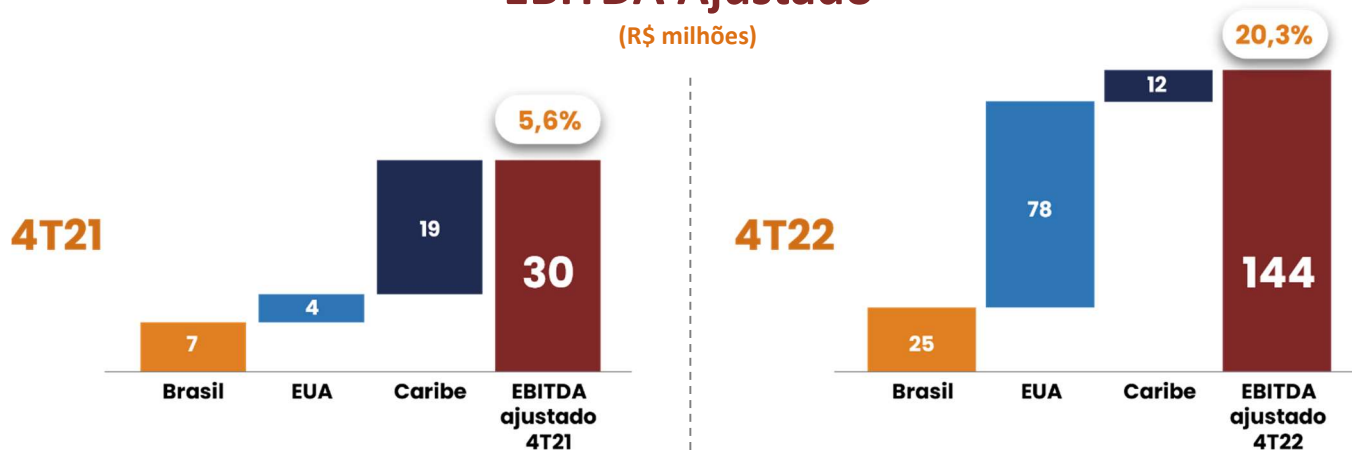
O EBITDA ajustado no Brasil cresceu 251,1% vs. 4T21 e atingiu R\$ 24,8 milhões, expandindo a margem em 458bps para 6,7%. Este resultado foi impulsionado pela evolução da receita em todos os segmentos, eficiência na gestão de custos e alavancagem operacional nas operações da companhia.

O EBITDA Ajustado nos EUA e Caribe foi de R\$ 77,7 milhões e R\$ 11,7 milhões, respectivamente, representando um incremento de R\$ 89,4 milhões proveniente das operações internacionais.

A companhia apresentou lucro líquido de R\$122,6 milhões no 4T22, majoritariamente em função do ganho de capital auferido na venda das operações no Panamá, a despeito do aumento nas despesas financeiras em função da elevação da taxa básica de juros, revertendo o prejuízo de R\$41,7 milhões apresentado no 4T21. No ano o lucro líquido foi de R\$72,7 milhões, igualmente revertendo o prejuízo de R\$80,4 milhões no ano anterior.

EBITDA Ajustado

(R\$ milhões)



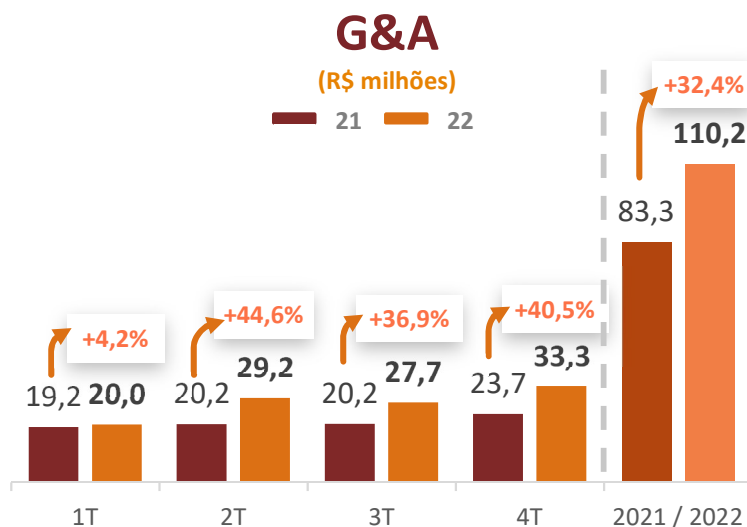
(em milhões de R\$)	4T22	4T21	A/A	2022	2021	A/A
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	122,6	(41,7)	na	72,7	(80,4)	na
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	43,2	(22,2)	na	67,2	4,2	1495,4%
(+) Resultado Financeiro	60,8	32,8	85,2%	154,1	72,9	111,3%
(+) D&A	97,5	47,7	104,1%	241,7	183,1	32,0%
EBITDA	324,1	16,7	1845,2%	535,8	179,9	197,8%
(-) Efeito Operações Descontinuadas	(216,0)	0,0	na	(216,0)	0,0	na
(+) Despesas com Itens Especiais e Outros	4,3	10,8	(60,5%)	12,7	8,7	44,7%
(+) Pré-Aberturas de Lojas	1,8	3,0	-40,9%	3,9	7,6	-48,1%
EBITDA Ajustado	114,1	30,5	274,8%	336,4	196,2	71,4%
EBITDA / Receita Líquida	57,4%	3,1%	+5437bps	22,8%	9,7%	+1309bps
EBITDA Ajustado / Receita Líquida	20,2%	5,6%	+1464bps	14,3%	10,6%	+372bps

(em milhões de R\$)	4T22	4T21	A/A	2022	2021	A/A
EBITDA Ajustado	114,1	30,5	274,8%	336,4	196,2	71,4%
(+) Crédito Fiscal	0,0	0,0	-	(26,5)	(15,9)	67%
(+) PPP / ERTC	(31,1)	0,0	-	(31,1)	(22,6)	na
(+) Recálculo IFRS 16 EUA	(25,5)	0,0	na	(25,5)	0,0	na
EBITDA Ajustado Recorrente	57,6	30,5	89,0%	253,3	157,7	60,6%

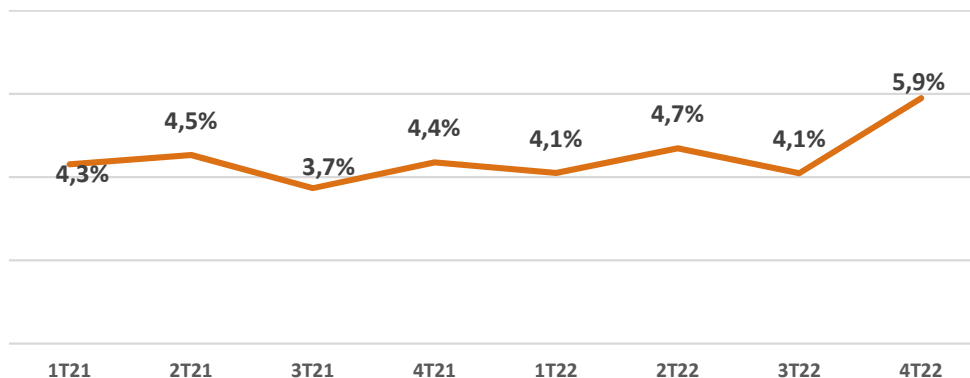
PPP (PPP Paycheck Protection Program), ERTC (Employee Retention Tax Credit)

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS BRASIL (CORPORATIVO)

A IMC fechou o trimestre com Despesas Gerais e Administrativas e outros em R\$ 31,4 milhões em linha com o 4T21, e crescendo 19,3% no ano. A representatividade do G&A sobre a receita líquida consolidada ficou em 5,9%, aumento de 150bps vs. o 4T21, reflexo do investimento da companhia em projetos estruturantes e reforço de áreas estratégicas, além da redução da receita atribuído aos ativos desinvestidos. Adicionalmente, no ano foram provisionados R\$ 16,5 milhões referentes ao plano de incentivo dos colaboradores, mais que compensados por créditos fiscais diversos de R\$26,5 milhões (vs R\$15,9 milhões em 2021).



G&A sobre Receita (% sobre receita global)



(em milhões de R\$)	4T22	4T21	A/A	2022	2021	A/A
G&A & Outros *	(31,4)	(31,5)	(0,3%)	(96,5)	(80,9)	19,3%
G&A	(33,3)	(23,7)	40,5%	(110,2)	(83,3)	32,4%
Outros	4,7	(3,3)	na	30,2	9,5	217,9%
Programa Part. Resultado	(2,9)	(4,6)	na	(16,5)	(7,1)	na

Obs:Reclassificado R\$2,3 milhões de PPR do 3T21

* Não considera gastos compartilhados, pré operacionais e itens especiais

CONCILIAÇÃO DO EBITDA EX-IFRS 16

(em milhões de R\$)	4T22	4T21	A/A	2022	2021	A/A
EBITDA Ajustado	114,1	30,5	274,3%	336,4	196,2	71,4%
Ajustes	(6,0)	(13,8)	(56,3%)	(16,6)	(16,4)	na
EBITDA *	108,1	16,7	547,4%	319,8	179,9	77,8%
Efeito IFRS16	(71,8)	(24,2)	196,8%	(154,2)	(87,0)	77,3%
EBITDA Ex-IFRS16	36,3	(7,5)	na	165,6	92,9	78,3%

Obs: Não considera o ganho da venda da operação do Panamá de R\$216 milhões.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Durante o trimestre a companhia realizou investimentos de R\$62,0 milhões, sendo R\$36,5 milhões destinados a expansão e R\$25,5 milhões para Manutenções e Reformas. No ano os investimentos foram de R\$ 113,2 milhões, sendo R\$72,9 milhões destinados a expansão e R\$ 40,3 milhões para Manutenções e Reformas.

CAPEX (em milhões de R\$)	4T22	4T21	A/A	2022	2021	A/A
Investimentos em Expansão	36,5	108,5	-66,3%	72,9	147,1	-50,4%
Investimentos em Manutenção, Reforma e Outros	25,5	16,8	51,9%	40,3	45,5	-11,5%
Total de Investimentos em Capex	62,0	125,3	-50,5%	113,2	192,6	-41,2%

GERAÇÃO DE CAIXA

A geração de caixa operacional pro forma foi de R\$ 46,6 milhões no trimestre, crescimento de 67,6% vs. 4T21, impulsionada pela melhora do resultado operacional da companhia em todas as unidades. O fluxo de caixa livre foi negativo em R\$15,4 milhões, evolução de R\$82,1 milhões versus o mesmo período do ano anterior, impulsionado pela melhora no resultado das operações e na disciplina nos investimentos. Vale destacar que a variação nos ativos e passivos operacionais foi impactada pelos valores a receber dos créditos previdenciários nos EUA (ERTC) e venda da operação do Panamá.

Durante o ano, a empresa gerou R\$ 171,7 milhões de caixa operacional pro forma, um crescimento de 33,2% em comparação com 2021 e reverteu o consumo de caixa livre de R\$63,7 milhões do período anterior para geração de R\$ 58,5 milhões em 2022, impulsionado pela racionalização nos investimentos em expansão de lojas.

R\$ milhões	4T22	4T21	A/A	2022	2021	A/A
EBITDA Ajustado	114,1	30,5	274,3%	336,4	196,2	71,4%
(-) Resultado Financeiro	(60,8)	(32,8)	85,2%	(154,1)	(72,9)	111,3%
(-) Pré-Aberturas de Lojas	(1,8)	(3,0)	(40,9%)	(3,9)	(7,6)	(48,1%)
(-) Variações nos ativos e passivos operacionais e Outros	(5,0)	33,1	(115,0%)	(6,6)	13,2	(150,0%)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais Pro Forma	46,6	27,8	67,6%	171,7	128,9	33,2%
(-) Capex	(62,0)	(125,3)	(50,5%)	(113,2)	(192,6)	(41,2%)
Fluxo de Caixa Livre	(15,4)	(97,5)	(84,2%)	58,5	(63,7)	(191,8%)

* Pro Forma considera as aplicações financeiras em caixa restrito de R\$120,4 milhões

DÍVIDA LÍQUIDA

A companhia encerrou o 4T22 com uma posição de caixa de R\$ 411,2 milhões e dívida líquida de R\$ 253,1 milhões. O índice de alavancagem ficou em 1,5x (EBITDA LTM, ex-IFRS16), redução de 1,0x o trimestre anterior (3T22) e 1,4x abaixo do início do ano. A companhia vem realizando esforços para melhoria da estrutura de capital e nos últimos 12 meses reduziu a dívida bruta em R\$71,9 milhões.

Em milhões de R\$	4T22	% total	3T22	% total	4T21	% total
Curto Prazo	264,5	40%	199,1	33%	86,8	26%
Longo Prazo	399,9	60%	411,1	67%	649,4	74%
Dívida Total	664,3	100%	610,2	100%	736,2	100%
(-) Caixa	(411,2)	-	(305,1)	-	(466,8)	-
Dívida Líquida	253,1	-	305,1	-	269,4	-
Alavancagem ex-IFRS16	1,5X	-	2,5X	-	2,9X	-

EVENTOS SUBSEQUENTES

Conforme comunicado ao mercado em reunião do conselho de administração realizada em 13 de fevereiro de 2023, foi aprovada por unanimidade a captação de R\$ 42.400 (quarenta e dois milhões e quatrocentos mil reais) junto ao banco Santander S.A. na modalidade 4131 em reais pelo prazo de 12 meses.

Oferta pública de debêntures da 3ª emissão

Conforme comunicado ao mercado no dia 15 de março de 2023 foi concluída a 3ª emissão de debêntures. No âmbito da emissão e da oferta, serão emitidas 200.000 (duzentas mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias real e fidejussória adicionais, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais), perfazendo o montante total de R\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais).

Essa operação tem por objetivo o refinanciamento das dívidas da Companhia, alongando prazo com um custo mais competitivo que o atual. Por fim, a Companhia reforça seu compromisso com o mercado de foco na disciplina financeira, um dos pilares da estratégia corporativa.

Liquidação antecipada das debêntures primeira série(MEAL11) e série única(MEAL12)

Conforme comunicado ao mercado a companhia realizará dia 30 de março de 2023, de forma antecipada, o resgate das debêntures MEAL11 e MEAL12. A multa contratual pelo resgate antecipado é de 1,5% ao ano pro rata, totalizando o valor de R\$ 219 milhões de reais.

Anexos



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADO:

(em milhares de R\$)	4T22	4T21	A/A	2022	2021	A/A
RECEITA LÍQUIDA	550.227	508.096	8,3%	2.240.696	1.743.471	28,5%
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	(390.246)	(363.722)	7,3%	(1.546.797)	(1.222.413)	26,5%
LUCRO BRUTO	159.980	144.374	10,8%	693.899	521.058	33,2%
<i>Margem Bruta</i>	<i>29,1%</i>	<i>28,4%</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>31,0%</i>	<i>29,9%</i>	<i>1,1 p.p.</i>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS						
Despesa de vendas, gerais e administrativas	(208.001)	(248.081)	-16,2%	(749.340)	(578.936)	29,4%
Despesa/reversão com perda estimada de crédito	(3.732)	(2.198)	69,8%	(6.168)	1.602	-485,0%
Equivalência patrimonial	1.955	2.443	-20,0%	10.387	12.445	-16,5%
Outras receitas/despesas operacionais	273.832	(11.130)	-2560,3%	314.880	16.855	1768,2%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	224.035	(41.257)	na	263.659	(26.976)	na
Resultado financeiro, líquido	(40.476)	(32.428)	24,8%	(131.753)	(78.035)	68,8%
LUCRO ANTES DO IR/CSSL	183.559	(73.685)	na	131.906	(105.011)	na
Imposto de Renda e Contribuição Social	(43.159)	22.250	-294,0%	(67.240)	(3.857)	1643,3%
Lucro líquido (prejuízo) do período proveniente de operações descontinuadas	(17.752)	9.733	-282,4%	8.003	28.418	-71,8%
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	122.648	(41.701)	na	72.669	(80.449)	na
<i>Margem Líquida</i>	<i>22,3%</i>	<i>-8,2%</i>	<i>30,5 p.p.</i>	<i>3,2%</i>	<i>-4,6%</i>	<i>7,9 p.p.</i>

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONTÁBIL E PRO FORMA CONSOLIDADO:

Resultado anual - Considerando os negócios vendidos no Panamá como
Operação Descontinuada

	4Q22	4Q21	YoY	2022	2021	YoY
RECEITA LÍQUIDA	550.227	508.096	8,3%	2.240.696	1.743.471	28,5%
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	(390.246)	(363.722)	7,3%	(1.546.797)	(1.222.413)	26,5%
LUCRO BRUTO	159.980	144.374	10,8%	693.899	521.058	33,2%
<i>Margem Bruta</i>	<i>29,1%</i>	<i>28,4%</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>31,0%</i>	<i>29,9%</i>	<i>1,1 p.p.</i>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS						
Despesa de vendas, gerais e administrativas	(208.001)	(248.081)	-16,2%	(749.340)	(578.936)	29,4%
Despesa/reversão com perda estimada de crédito	(3.732)	(2.198)	69,8%	(6.168)	1.602	-485,0%
Equivalência patrimonial	1.955	2.443	-20,0%	10.387	12.445	-16,5%
Outras receitas/despesas operacionais	273.832	(11.130)	-2560,3%	314.880	16.855	1768,2%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	224.035	(41.257)	na	263.659	(26.976)	na
Resultado financeiro, líquido	(40.476)	(32.428)	24,8%	(131.753)	(78.035)	68,8%
LUCRO ANTES DO IR/CSSL	183.559	(73.685)	na	131.906	(105.011)	na
Imposto de Renda e Contribuição Social	(43.159)	22.250	-294,0%	(67.240)	(3.857)	1643,3%
Lucro líquido (prejuízo) do período proveniente de operações descontinuadas	(17.752)	9.733	-282,4%	8.003	28.418	-71,8%
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	122.648	(41.701)	na	72.669	(80.449)	na
<i>Margem Líquida</i>	<i>22,3%</i>	<i>-8,2%</i>	<i>30,5 p.p.</i>	<i>3,2%</i>	<i>-4,6%</i>	<i>7,9 p.p.</i>

Resultado Operações Descontinuadas, Carl's Jr. e Aeroportos
Panamá

	4Q22	4Q21	YoY	2022	2021	YoY
RECEITA LÍQUIDA	14.048	36.418	-61,4%	109.209	108.774	0,4%
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	(4.754)	(13.242)	-64,1%	(17.086)	(41.150)	-58,5%
LUCRO BRUTO	9.294	23.176	-59,9%	92.123	67.624	36,2%
<i>Margem Bruta</i>	<i>66,2%</i>	<i>63,6%</i>	<i>2,5 p.p.</i>	<i>84,4%</i>	<i>62,2%</i>	<i>22,2 p.p.</i>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS						
Despesa de vendas, gerais e administrativas	(3.766)	(12.145)	-69,0%	(58.688)	(28.224)	107,9%
Despesa/reversão com perda estimada de crédito	0	0	na	0	0	na
Equivalência patrimonial	0	0	na	0	0	na
Outras receitas/despesas operacionais	(2.966)	(857)	246,1%	(3.075)	(394)	680,5%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	2.563	10.174	-74,8%	30.360	23.744	27,9%
Resultado financeiro, líquido	(20.316)	(404)	4928,7%	(22.397)	5.030	-545,3%
LUCRO ANTES DO IR/CSSL	(17.753)	9.770	-281,7%	7.963	28.774	-72,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	0	(36)	-100,0%	39	(355)	-111,0%
Lucro líquido (prejuízo) do período proveniente de operações descontinuadas	(17.752)	9.733	-282,4%	8.003	28.418	-71,8%
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(17.752)	9.734	na	8.003	28.418	na
<i>Margem Líquida</i>	<i>-126,4%</i>	<i>26,7%</i>	<i>-153,1 p.p.</i>	<i>7,3%</i>	<i>26,1%</i>	<i>-18,8 p.p.</i>

Resultado Pro Forma - Considerando as operações do Panamá

	4Q22	4Q21	YoY	2022	2021	YoY
RECEITA LÍQUIDA	564.275	544.514	3,6%	2.349.905	1.852.245	26,9%
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	(395.000)	(376.964)	4,8%	(1.563.883)	(1.263.563)	23,8%
LUCRO BRUTO	169.275	167.550	1,0%	786.022	588.682	33,5%
<i>Margem Bruta</i>	<i>30,0%</i>	<i>30,8%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>33,4%</i>	<i>31,8%</i>	<i>1,7 p.p.</i>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS						
Despesa de vendas, gerais e administrativas	(211.767)	(260.226)	-18,6%	(808.028)	(607.160)	33,1%
Despesa/reversão com perda estimada de crédito	(3.732)	(2.198)	69,8%	(6.168)	1.602	-485,0%
Equivalência patrimonial	1.955	2.443	-20,0%	10.387	12.445	-16,5%
Outras receitas/despesas operacionais	270.866	(11.987)	-2359,7%	311.805	16.461	1794,2%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	226.598	(31.083)	na	294.019	(3.232)	na
Resultado financeiro, líquido	(60.792)	(32.832)	85,2%	(154.150)	(73.005)	111,1%
LUCRO ANTES DO IR/CSSL	165.806	(63.915)	na	139.869	(76.237)	na
Imposto de Renda e Contribuição Social	(43.159)	22.214	-294,3%	(67.201)	(4.212)	1495,5%
Lucro líquido (prejuízo) do período proveniente de operações descontinuadas	(17.752)	9.733	-282,4%	8.003	28.418	-71,8%
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	122.648	(41.701)	na	72.669	(80.449)	na
<i>Margem Líquida</i>	<i>21,7%</i>	<i>-7,7%</i>	<i>29,4 p.p.</i>	<i>3,1%</i>	<i>-4,3%</i>	<i>7,4 p.p.</i>

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO:

(em milhares de R\$)	dez/22	dez/21
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	285.255	461.280
Aplicações financeiras	88.584	-
Contas a receber	117.277	89.386
Estoques	57.378	53.236
Outros ativos e adiantamentos	136.131	51.034
Total do ativo circulante	684.625	654.936
NÃO CIRCULANTE		
Aplicações financeiras	37.396	5.533
Imposto de renda e contribuição social diferidos	83.432	109.315
Outros ativos	82.970	102.042
Imobilizado	465.799	447.298
Intangível	1.002.255	1.049.566
Ativo de direito de Uso de Imóvel	598.067	582.508
Total do ativo não circulante	2.269.919	2.296.262
TOTAL DO ATIVO	2.954.544	2.951.198
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	195.929	191.256
Empréstimos, financiamentos e debêntures	264.471	86.810
Salários e encargos sociais	81.776	71.702
Passivo de arrendamento	106.783	87.984
Outros passivos circulantes	90.957	50.410
Total do passivo circulante	739.916	488.162
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	399.861	649.388
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	106.805	92.479
Imposto de renda e contribuição social diferidos	31.362	40.204
Passivo de Arrendamento	529.390	525.883
Outros passivos	16.420	28.396
Total do passivo não circulante	1.083.838	1.336.350
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital e reservas de capital	1.498.904	1.498.800
Reserva plano de opção de compra de ação	40.780	36.691
Reserva de lucros	8.814	8.814
Prejuízo acumulado	(497.200)	(569.869)
Outros resultados abrangentes	79.491	152.250
Total do Patrimônio Líquido	1.130.789	1.126.686
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.954.544	2.951.198

FLUXO DE CAIXA:

(em milhares de R\$)	4T22	4T21	A/A	2022	2021	A/A
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro/Prejuízo das operações continuadas	140.400	(51.435)	n/a	64.666	(108.867)	n/a
Lucro/Prejuízo das operações descontinuadas	(17.752)	9.734	n/a	8.003	28.418	-71,8%
Lucro/Prejuízo líquido do trimestre	122.648	(41.701)	n/a	72.669	(80.449)	-190,3%
Depreciação e amortização	32.689	24.710	32,3%	100.528	96.707	4,0%
Depreciação de direito de uso	62.587	16.945	269,4%	124.815	62.742	98,9%
Redução do valor recuperável dos ativos (utliz.)	918	-	0,0%	918	-	0,0%
Redução do valor recuperável dos ativos intangíveis	(12.938)	-	0,0%	(17.530)	-	0,0%
Baixa de ativo imobilizado e intangível	27.043	75.398	-64,1%	31.356	88.569	-64,6%
Amortização de investimento em joint venture	-	3.076	0,0%	-	3.076	0,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(1.955)	(7.799)	-74,9%	(10.387)	(15.521)	-33,1%
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	19.906	16.490	20,7%	26.187	25.077	4,4%
Imposto de renda e contribuição social	43.159	(22.153)	-294,8%	67.240	3.954	1600,4%
Juros sobre financiamentos / aquisição de empresas	22.765	22.806	-0,2%	87.937	50.932	72,7%
Juros sobre arrendamento	9.863	(1.490)	-762,0%	32.203	16.453	95,7%
Resultado de variação cambial	(859)	(1.763)	-51,3%	4.249	(808)	-625,9%
Receita diferida, Rebates apropriado	(1.762)	(7.233)	-75,6%	(12.998)	(3.577)	-263,4%
Despesa com pagamento baseado em ações	(698)	1.592	-143,8%	4.089	2.794	46,3%
Provisões diversas e outros	5.606	432	1196,5%	19.129	4.254	349,6%
Ganho na venda de operação descontinuada	(170.451)	-	0,0%	(170.451)	-	0,0%
Variação nos ativos e passivos operacionais	(232.356)	(51.499)	351,2%	(308.713)	(125.277)	146,4%
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(73.835)	27.812	-365,5%	51.241	128.927	-60,3%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.595)	1.073	-435,1%	(4.430)	5.667	-178,2%
Juros pagos sobre passivo de arrendamento	(9.863)	(7.851)	25,6%	(32.203)	(8.881)	262,6%
Juros pagos	(2.835)	2.452	-215,6%	(83.987)	896	-9477,2%
Caixa líquido utilizado em operações descontinuadas	370	(610)	-160,7%	(3.660)	(1.308)	179,7%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(89.758)	22.876	-492,4%	(73.039)	125.300	-158,3%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO						
Dividendos recebidos	(2.111)	0	0,0%	0	0	0,0%
Alienação de operações descontinuadas	179.266	0	0,0%	179.266	0	0,0%
Adições de imobilizado e intangíveis	(58.935)	(115.767)	-49,1%	(109.037)	(182.469)	-40,2%
Caixa de Investimento utilizado em ope. descontinuadas	(999)	(9.528)	-89,5%	(4.174)	(10.129)	-58,8%
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	117.221	(125.295)	-193,6%	66.055	(192.598)	-134,3%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
Pagamentos de Dividendos	(5.796)	(410)	1313,7%	(5.796)	(2.724)	112,8%
Amortização de passivo de arrendamento	(55.989)	12.097	-562,8%	(113.242)	(12.071)	838,1%
Novos empréstimos	102.845	0	0,0%	256.415	0	0,0%
Pagamento de aquisições de negócios	0	(1.597)	-100,0%	(408)	(5.948)	-93,1%
Amortização de empréstimos	(2.297)	(242)	849,2%	(244.092)	(972)	25012,3%
Caixa líquido utilizado em operações descontinuadas	(36.380)	(4.208)	764,6%	(52.483)	(11.013)	376,6%
Caixa líquido utilizadas nas atividades de financiamento	2.383	5.640	-57,7%	(159.606)	(32.728)	387,7%
EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS	-3.783	21.489	-117,6%	-9.435	23.725	-139,8%
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO	26.063	(75.289)	-134,6%	(176.025)	(76.301)	130,7%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	259.192	536.569	-51,7%	461.280	537.581	-14,2%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	285.255	461.280	-38,2%	285.255	461.280	-38,2%



Obrigado!